

## **APMT – Livro 8**

**Relatório ao Desembargador Joaquim P. Ferreira Mendes. D.D. Secretário do Interior, Justiça e Fazenda, do Diretor da Biblioteca Pública Leonel Hugueneu, referente ao ano de 1912**

**Cuiabá, 28 de fevereiro de 1913**

**Exm. Sr. Desembargador Joaquim Pereira Ferreira Mendes.  
D.D. Secretário do Interior, Justiça e Fazenda.**

Em observância do que preceitua o Regulamento desta Biblioteca no seu artigo 4º parág. 4, venho apresentar a V. Exª o relatório do seu movimento referente ao ano de 1912 e propor as medidas que parecerem necessárias para o bom funcionamento desta útil instituição.

Instalada à 3 de maio do referido ano passado, coube a sua direção ao Sr. Professor Estevão de Mendonça a quem sucedi em 27 de junho do mesmo ano.

O aludido artigo 4º estabelece aos Diretores a obrigação de apresentar relatórios no fim de cada ano. Por vários motivos não me foi possível dar exato cumprimento a esta obrigação sobressaindo a necessidade de dar um balanço geral nas obras existentes, trabalho que demanda largo tempo para não perturbar o expediente ordinário da repartição. Igualmente privou-me de dispensar esse serviço todo o tempo de que podia dispor o fato de eu ter sido designado pelo então Secretário do Interior para coadjuvar o serviço do respectivo gabinete onde trabalhei de 17 de dezembro à 21 de janeiro do corrente ano.

### **Compra de Volumes**

Tenho me limitado a aquisição de algumas revistas de maior procura.

Já no meu exercício foram recebidos os livros que abaixo enumero, porem todos por encomenda do meu antecessor:

Vendidos por **Arsenior Verlangiere:**

<b>Nº de obras</b>	<b>Volumes</b>	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Preço</b>	<b>Preço total</b>
1	2	A vida das flores	-	30\$000	
1	2	A luz	-	30\$000	
1	1	Dic. port. francês	Castro	30\$000	
1	1	O ocidente	-	15\$000	
					105\$000

Vendidos por **Victorino de Miranda:**

1	1	Escripturação Mercantil	T. Costa	20\$000	
1	2	A Guerra da Tripl. Aliança	Schmeider	50\$000	
1	1	História da América Portuguesa	R. Pitta	10\$000	
1	2	Brasil	F. Denis	18\$000	
1	1	História do Brasil	Pereira	10\$000	
1	1	Colonial Brasil	Pereira	10\$000	
1	2	Memórias do meu tempo	Pereira	20\$000	
1	1	Geometria	Lacroix	7\$000	
					145\$0

Vendidos por **Frederico Teixeira:**

<b>Nº de obras</b>	<b>Volumes</b>	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Preço</b>	<b>Preço total</b>
42	63	Diversos	J. Verne	378\$00 0	
1	1	Carteira Forense	-	10\$000	
1	1	Contratos	C. Mendonça	27\$000	
1	1	Rios e Águas	C. Mendonça	20\$000	
1	1	Estudos Forenses	M. Soares	15\$000	
1	1	Legislação	Beviláqua	15\$000	
1	1	Consultor Jurídico	Vasconcelos	10\$000	
1	1	Falência	C. Mendonça	20\$000	
1	20	Hist. Universal	C. Cantu	160\$00 0	
1	17	Grand. Picc. Universal	Larousse	590\$00 0	
1	1	Lírio do Vale	M. de Balzac	4\$000	
1	1	Eugênia Grandet	M. de Balzac	4\$000	
1	1	Última Encarnação	M. de Balzac	4\$000	
1	1	Começo de Vida	M. de Balzac	4\$000	
1	1	O Tio Goriot	M. de Balzac	4\$000	
1	1	A Musa do Departamento	M. de Balzac	4\$000	
					1:519\$

					000
--	--	--	--	--	-----

As respectivas contas na importância total de um conto quinhentos e dezenove mil réis (1:519\$000), foram mandadas pagar pelo antecessor de V.Exc.

### **Catálogo**

Torna-se de urgente necessidade a impressão do catálogo das obras existentes para facilitar aos consultantes e mesmo para se fazer larga distribuição como é do interesse dos fins para que foi criada este estabelecimento . Presentemente os interessados são obrigados a se recorrerem aos registros geral dos volumes para o fim acima indicado o que trás dificuldades e outros inconvenientes de tempo e de conservação do aludido registro que precisa estar constantemente em poder do Secretário para fazer a inscrição das obras novas. O regime atual atrasa o serviço e não satisfaz convenientemente o público.

O sistema de Catálogo Móveis, por meios de cartaz, é de grande utilidade, seria porem preciso fazer-se uma organização sistemática e perfeita, pois a que atualmente existe, como início deste trabalho, nenhum auxílio presta em vista de sua deficiência.

### **Donativos**

A prova mais evidente do acolhimento por parte da população desta capital para com a criação desta instituição é a boa vontade e espontaneidade com que tem sido ofertado grande número de livros, destacando-se dentre eles algumas obras de importância.

Consigno na relação numérica seguinte os nomes das pessoas que tiveram para com a biblioteca a generosidade de concorrer para o seu engrandecimento e como um preito ao louvável procedimento coloco aqui nos seis primeiros lugares os que mais concorreram.

Estevão de Mendonça, Victorino de Miranda, Dr. Alfredo de Marignier, Amarílio de Almeida, Frederico Teixeira, Raphael Verlangieri Filho, Dr. Joaquino Augusto da Costa Marques, Dr. Ivos Soares, Manoel Escolástico Virginio, Arthur Portela Moreira, Isác Póvoas, Luís da Costa Ribeiro Filho, Esequiel Ribeiro da Siqueira, Manoel Bousteim, Dr. Mário Neves, Mariano de Figueiredo, Dr. Aníbal de Toledo, Fábio Lima, Clementino Paraná, Jayme de Carvalho, José Pina Filho, Vital de Araújo, Alcebíades Calháo, Carlos Ador Filho, Bartira de Mendonça, Antônio Pereira Pinto, Augusto Seixas, Missão Salesiana, Fernando Leite Campos, José Bento Rodrigues de Lima, Manoel Paes de Oliveira Filho, Antônio Cerqueira Pereira Leite, Augusto Gurgel do Amaral Júnior, João Cunha, Dr. José Gentil da Silva, Licínio de Veneza, Floriano Peixoto Keller, Heron Keller, Thomas de Aquino Figueiredo, Theotimo Ribeiro, Sebastião Pompeu de Barros, Jacintho de Mendonça, José Bodstein, Nelson Silva, Francisco Pompeu de Barros, Antônio Pinto de Souza Leque, Adelina Thereza Paes de Barros, Otávio Carlos Schimandnes, Paulino de Assis Monteiro, Dr. Francisco Muniz, Dr. Guerino de Araújo, Salustiano Antunes Maciel, Otávio Pitaluga, André Virgílio Pereira de Albuquerque, Dr. Alencardiense Fernandes da Costa, Nuno de Mendonça, Leovegildo de Augusto de Oliveira, Othes de Mendonça, Humberto da Silva Pereira, Lygia Ador, Carls Lindimam, Carlos Luís de Mattos, Dr. José G. de Freitas Coutinho, Armindo Paes de Barros, Américo Gomes de Barros, Cypriano Cosmo de Siqueira, José Maria Corrêa, Mário Serra, Helena Paes de Oliveira, D.Euphosina de Mattos, Antônio Fernandes de Souza, D. Alzira Valadares, Agenor Gomes do Prado, Dário Rocha, Lamartine Ferreira Mendes, Alberto Frigo de Loureiro, Deusdedit Pinto de Carvalho, Gustavo Kluchnam, Otávio de Moraes Navarros, Josimo Leite da Rocha, C. S. F. Dário, Dr. Estevão Alves Corrêa, Agnello R. Macedo, Leonel Gomes de Barros, Dr. Augusto Cavalcanti, Gabriel Monteiro, Osvaldo de Mattos Manoel Pereira de Souza, Francisco Alves Campanhia, D. Mariana Ponci, Kallil Seba, Joaquim Paes de Barros.

### **Existência**

A Biblioteca possui atualmente 1.635 obras em 2.304 volumes. Foram adquiridos por compra 563 volumes encadernados e 12 brochados, foram ofertados 790 e 966 brochados.

### Consultas

Desde a fundação da biblioteca até o ano de 1912, período que abrange este relatório, as consultas foram as constantes do seguinte quadro com discriminação das matérias e das línguas:

História	459
Anuários e Revistas	416
Literatura	293
Jornais	218
Instrução e Educação	116
Viagens e Exploração	99
Direito, Legislação e Jurisprudência	55
Filosofia e Lingüística	50
História Universal	48
Ciências Físicas e Naturais	39
Poesias	36
Filosofia	18
Artes e Indústria	12
Corografia do Brasil	8
Ciências Médicas	6
Religião	5
Geografia	4
Política e Administração	1
Discursos	1
SOMA	1.884

Sendo 1.698 em Português; 82 em italiano; 67 em francês; 14 em alemão; 12 em espanhol; 4 em inglês; 4 em esperanto e 3 em latim.

### **Seção de Numismática**

Não tendo encontrado o registro das moedas pertencentes a este estabelecimento, tomei logo a providência de criar um livro para esse fim e na dificuldade de elementos para organizar esse trabalho recorri-me às edições do diário *O Debate*, onde o meu antecessor teve o cuidado de fazer publicações referentes a este importante assunto.

O quadro seguinte demonstra o que possui a Biblioteca neste gênero, com as declarações de nacionalidades, datas, qualidades dos metais e nomes dos ofertantes.

### **Seção de Manuscritos**

Talvez por ser a criação desta Biblioteca de data muito recente, ainda é bastante reduzido o número de seus manuscritos. Entretanto, com um trabalho de propaganda e solicitações às repartições públicas e particulares, muitos e valiosos documentos se poderá conseguir. Esparsos e desprezados existirão por toda a parte autógrafos e originais de subido valor a espera de que uma ação inteligente e compenetrada do subido alcance desse trabalho os reuna e colecionem em benefício da nossa história e da nossa tradição.

Pretendo nesse sentido fazer um apelo aos diretores de repartição e aos particulares esperando que bem compreendam ser aqui o lugar mais seguro para a guarda e conservação de tudo quanto de precioso possa existir nesse gênero.

Com o auxílio de V. Ex<sup>a</sup> estou certo que muito se poderá conseguir.

O quadro seguinte se refere aos documentos existentes:

- Ata de Instalação da Biblioteca do Estado de Mato Grosso com as devidas assinaturas;
- Diploma de membro correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, passado a 8 de outubro de 1839, a D. José Antônio dos Reis - ofertado pelo Sr. João Benedito Barreto;
- Diploma de membro honorário da Academia das Belas Artes do Rio de Janeiro, passada a 23 de julho de 1856 a D. José Antônio dos Reis - oferta da menina Bartira de Mendonça;

- Diploma de membro honorário da Sociedade de Instrução Elementar do Rio de Janeiro, passado a 20 de julho de 1840, a D. José Antônio dos Reis - oferta de João Benedito Barreto;
- Ofício nº 207 do Comando do 8º Batalhão de Infantaria e da guarnição de Cuiabá, datado de 25 de junho de 1906, dirigido ao Exmo. Sr. Cel. Antônio Paes de Barros, Presidente do Estado - oferta do Tenente-Coronel Manuel Pereira de Souza;
- Diploma Original passado pela casa Maçônica do Rio de Janeiro em 1836 à Estevão Alves Corrêa - ofertado por Estevão Alves Corrêa.
- Dois diplomas originais da Campanha do Paraguai, passados em 1872, aos soldados do 1º Corpo de Cavalaria, João Álbum d'Oliveira e João Manoel Neponuceno - oferta do tenente Otávio Pitaluga.
- Bula do papa Benedito XIV, concedendo a Dom José Antônio dos Reis indulgência plenária na hora da morte - oferta de Estevão de Mendonça;
- Lembranças diversas da usina do Itaicý, livro com termos (original) - oferta de anônimo.
- Relatório com que o Exm. Sr. Coronel Dr. Francisco Rafael de Mello Rego, Presidente da província abriu a 27ª sessão da Assembléia Legislativa Provincial em 2 de outubro de 1888 - oferta do Sr. Ermenegildo Amarante Peixoto de Azevedo.

Relevará V. Exª que chame a sua atenção para o fato de não figurar nesse quadro o importante manuscrito sob o título de Anais do Senado da Câmara de Cuiabá, que entretanto, pela sua natureza e pelo seu valor, não podia deixar de ser inscrito nesta seção da Biblioteca. Sobre os fatos que rodeiam essa lacuna, V. Exª há de permitir que lhe ofereça alguns esclarecimentos que servirão ao mesmo tempo para evitar que no futuro se não empreste a esse caso uma feição em desacordo com a verdade. Quando assumi o cargo de Diretor dessa repartição, e ao efetuar o respectivo recebimento, foi-me entregue um estojo revestido de veludo tendo na face superior a inscrição Annaes do Senado da Câmara de Cuyabá. Não me foi possível examinar o conteúdo dessa caixa que pelo aspecto exterior indicava conter um objeto precioso e a razão disso é que ela estava fechada e a chave existia em casa do meu antecessor, que prometeu entregá-la; só a consegui diante de repetidas reclamações e depois de muito tempo decorrido. Maiores foram os meus empenhos nesse sentido, quando o Exmo. Sr. Manuel Paes de Oliveira, antecessor de V. Exª, deu permissão aos redatores da Revista Mato Grosso para retirarem dos aludidos Anais cópias



que servissem de subsídio para publicação. Efetuada a abertura da caixa pelos Rvmos. Padre Francisco d'Aquino Corrêa e Frei Ambrósio Daydé, verificou-se que ao livro faltava um grande número de folhas, talvez as que contivessem a resenha dos fatos mais importantes.

Ante a gravidade desse fato, não me demorei em levar ao conhecimento do então Secretário do Interior a comunicação de tal ocorrência e o fiz nos termos do ofício que em seguida transcrevo:

*Biblioteca Pública em Cuiabá, 7 de janeiro de 1913. Nº 2 – Exmo. Sr. Dr. Manuel Paes de Oliveira, M. D. Secretário do Interior, Justiça e Fazenda. Cumpro o dever de levar ao conhecimento de V. Ex<sup>a</sup> que tendo obtido do meu antecessor, advogado Estevão de Mendonça a chave da caixa que encerra o livro intitulado Annaes da Câmara de Cuyabá, precioso repositório dos fatos mais importantes ocorridos nesta Capital, em período remoto, cujo objeto encontrei nesta Biblioteca fazendo parte do seu patrimônio, foi procedida a respectiva abertura pelos Reverendos Padres Aquino e Frei Ambrósio que, por autorização de V. Ex<sup>a</sup>, tinham vindo consultar o referido livro a fim de extrair elementos para publicação. Nessa ocasião, se verificou a falta de quarenta e duas folhas constantes das páginas que decorrem de folhas duas a oito, oitenta e quatro e oitenta e cinco, noventa e quatro a noventa e nove, cento e quatro a cento e sete, cento e trinta e dois a cento e quarenta e três, e cento e quarenta e cinco a cento e cinquenta e quatro.*

*E considerando que a citada obra está por essa forma mutilada e não querendo que no futuro venha sobre mim recair a responsabilidade da depreciação que muito lamento, de uma obra justamente considerada como valiosa relíquia do passado, ofereço-me em denunciar a V. Ex<sup>a</sup> esse fato, pedindo a permissão para fazer no respectivo livro de inscrição a inclusão do mencionado Annaes da Câmara de Cuyabá com as declarações das faltas encontradas, de modo que em todo tempo se torne patente que o aludido livro teve entrada nesta Biblioteca já desfalcado das citadas folhas. Reitero-vos os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração. Atenciosas saudações*

*Ass: Leonel Hugueney. Diretor.*

Contra a minha expectativa, este assunto ficou até o presente sem solução alguma, não obstante as insistentes solicitações verbais, com que secundei as expressões do meu citado ofício.

Por esse motivo permanece a anomalia de figuras o respectivo manuscrito na carga de materiais de envolta com mobílias e artigos de expediente, irregularidade que é preciso sonar, porém que entendo não poder fazê-lo sem a necessária autorização de V. Ex<sup>a</sup>.

Outro fato que me parece inexplicável é a nota de \_ pertence à Camara Municipal – que se encontra na aludida inscrição.

Notório como é que esse manuscrito foi oferecido pelo meu ilustre antecessor não se compreende como possa pertencer ele à Câmara, fazendo, entretanto, parte do patrimônio desta Biblioteca.

Se de fato, como aliás é natural, esse documento pertence ao Poder Municipal, necessário se torna que este se pronuncie a respeito de sua doação e que se investigue das razões por que tal objeto se encontrava desviado do seu arquivo.

### **Espada do Barão de Melgaço**

A 7 de setembro do ano passado foi solenemente entregue a esta Biblioteca a espada que pertenceu ao saudoso Almirante da Marinha Nacional, Augusto Leverger, o legendário Barão de Melgaço, que tão assinalados serviços prestou a Mato Grosso, quer na defesa do seu território nos momentos decisivos, quer como administrador criterioso, competente e sobretudo honesto.

O oferecimento dessa preciosa relíquia foi feita pela interessante menina Bartira, inteligente filha do ilustre advogado Sr. Major Estevão de Mendonça, competente organizador desta Biblioteca. Representou-a o distinto oficial de Marinha Sr. Francisco Paes de Oliveira que procedeu à leitura de importante e substancial peça oratória a que respondi agradecendo e congratulando-me com este novo departamento do serviço público pela valiosa aquisição.

Julgo, porém, de indeclinável dever, consignar aqui que a lâmina da aludida espada está partida, o que foi verificado no próprio dia da entrega, em presença do mesmo Sr. Estevão de Mendonça e de outras pessoas que haviam comparecido à tocante cerimônia.

### **Encadernação**

O artigo 14 determina que *nenhum livro em brochura será facultado ao público, a não serem as revistas literárias e científicas, nacionais ou estrangeiras, e isso mesmo a pessoas que fizerem estudos sérios ou que pelos seus precedentes na Biblioteca/fl.24/ houverem provado o seu zelo no modo de tratar os livros*. Este preceito conquanto muito vantajoso, não pode ser presentemente observado, por isso que uma grande parte dos livros que a biblioteca possui são em brochura que não sendo encadernados, dentro de pouco se tornarão imprestáveis.

Fui autorizado pelo antecessor de V. Ex<sup>a</sup> a mandar encadernar uma partida de cem brochuras das quais confiei sessenta e cinco às oficinas do Liceu Salesiano.

Não quis usar dessa autorização com relação ao completo sem que V. Ex<sup>a</sup> determine suas ordens, cabendo-me ponderar que a necessidade dessa medida é urgente não somente a respeito dos livros como dos jornais que esparsos dificultam a procura, tornam a consulta maçante e se estragam com facilidade.

#### Livros

Desde que assumi a direção deste estabelecimento estou seriamente preocupado com uma grande irregularidade que encontrei nos livros em/fl.25/ uso na respectiva escrituração.

Todos eles, à exceção do de ponto dos empregados e do de lançamento dos objetos pertencentes à seção numismática, que por não existir então, resolvi criar, estão sem a formalidade essencial dos termos de abertura e encerramento, nem a rubrica das folhas, o que lhes tira todo o valor de autenticidade.

Solicito portanto a V. Ex<sup>a</sup> uma providência no sentido de sanar essa irregularidade, concedendo-me autorização para preencher as faltas apontadas, depois de necessário exame que muito seria do meu desejo, fosse feito por V. Ex<sup>a</sup> pessoalmente.

Julgo também ser medida muito acertada a criação de um novo livro de registro geral, dados os erros não susceptíveis de correção que se deparam no atual, decorrentes sem dúvida da pressa com que foi iniciada a sua escrituração.

#### Edifício

Como sabe V. Ex<sup>a</sup> a Biblioteca, desde a sua fundação até hoje, funciona num acanhado compartimento/fl.26/ da casa da Inspetoria de Higiene.

As dificuldades do momento e o desejo de não demorar a instalação desta Repartição devem ser as causas determinantes da adoção de um local tão impróprio para esta Biblioteca. Faltando espaço e ventilação, torna-se sobremodo incômoda a permanência naquela estufa, que nos dias de rigoroso calor é absolutamente insuportável, levando o desânimo às pessoas que pretendem fazer suas consultas.

As condições apontadas impedem igualmente o cumprimento de cláusulas do respectivo regulamento. A última parte do artigo 5º estabelece que *O Diretor residirá no edifício da Biblioteca desde que este tenha os cômodos necessários.*

Esta ponderada disposição, de reais proveitos para o bom andamento do serviço tem a impedir a sua observância a deficiência de espaço onde nem sempre é possível acomodar-se os consulentes.

Tendo feito ao antecessor de V. Ex<sup>a</sup> a exposição destes inconvenientes, manifestou ele boa vontade em realizar a mudança da biblioteca para o prédio de nº 14 da rua Primeiro de Março, onde/fl.27/ resido e que dispõe de amplo salão, completamente independente e com todas as condições necessárias. Antes, porém, de V. Ex<sup>a</sup> examinar pessoalmente o novo edifício como ficou combinado, aquele titular deixou a gestão da pasta do Interior, tão sabiamente confiada à competência de V. Ex<sup>a</sup>, a quem renovo as ponderações feitas naquela época.

E não é só a disposição citada que a impropriedade do local torna inexecutável, pois igualmente não se pode por em prática o vantajoso preceito do art. 7, nº 1 que assim determina com relação ao porteiro: *Não deixar entrar pessoa alguma sem lhe dar senha numerada, que tornará a receber quando o leitor ou visitante se retirar.*

Par isso seria preciso que procedendo o salão da Biblioteca estivesse a portaria, o que não é possível estabelecer no local atual, onde o visitante, ao transpor a porta da rua, já se encontra no compartimento propriamente da Repartição.

## Conclusão

Ali ficam as informações que julguei/fl.28/ mais necessárias prestar a V. Ex<sup>a</sup> e que melhor podem concorrer para as providências que espeto a patriótica administração do Estado tomará no sentido de colocar este estabelecimento em condições de prestar serviços de mais utilidade para o público.

Sempre ao inteiro dispor de V. Ex<sup>a</sup> para fornecer todos os esclarecimentos concernentes aos deveres do cargo que exerço pela confiança do honrado Governo do Estado, peço permissão para apresentar a V. Ex<sup>a</sup> os meus protestos de elevada consideração e subido apreço, ao mesmo tempo que solicito a sua indulgência para as imperfeições deste trabalho.

Cuiabá, 28 de fevereiro de 1913.

Leonel Hugueney  
Diretor

## ANEXO 1

Quantidade	Objeto e Valor	Metal	Nacionalidade	Ano	Data do Recebimento	Ofertante
1	Moeda de duzentos réis	Prata	Brasil	1857	15 de maio de 1912	José Maria Rodrigues
1	Moeda de duzentos réis	Prata	Portugal	1863	15 de maio de 1912	José Maria Rodrigues
1	Moeda de cobre(20réis)	Cobre	Portugal	1891	15 de maio de 1912	José Maria Rodrigues
1	Moeda de dois pennyg	Cobre	Alemanha	1897	25 de maio de 1912	Manoel Bdstein
1	Moeda de um centavo	Cobre	República Argentina	1890	25 de maio de 1912	Manoel Bdstein
1	Moeda de dois centavos	Cobre	República Argentina	1890	25 de maio de 1912	Manoel Bdstein
1	Moeda de cinco centavos	Cobre	República Bolívia	1885	25 de maio de 1912	Manoel Bdstein
1	Moeda de dez centavos	Níquel	República Bolívia	1893	25 de maio de 1912	Manoel Bdstein
1	Moeda de dez pfenny	Níquel	Alemanha	1876	25 de maio de 1912	Dirce de Maltos
1	Moeda de cinco centavos	Níquel	R.Q. do Uruguai	1901	25 de maio de 1912	Dirce de Maltos
1	Moeda de dez centavos	Níquel	República Argentina	1911	25 de maio de 1912	Dirce de Maltos
1	Moeda de vinte centavos	Prata	República Argentina	1883	2 de junho de 1912	Alberto Trigo de Loureiro
1	Moeda de dois centavos	Cobre	República Argentina	1891	2 de junho de 1912	Alberto Trigo de Loureiro
1	Moeda de cinco centavos	Níquel	República Argentina	1906	2 de junho de 1912	Alberto Trigo de Loureiro
1	Moeda de dez centavos	Níquel	República Argentina	1897	2 de junho de 1912	Alberto Trigo de Loureiro
1	Moeda de vinte centavos	Níquel	República Argentina	1907	2 de junho de 1912	Alberto Trigo de Loureiro
1	Moeda de cinco centavos	Níquel	República Argentina	1898	2 de junho de 1912	Lygia Adalô
2	Moedas de cinco centavos	Níquel	República Argentina	1896	2 de junho de 1912	Lygia Adalô
2	Moedas de cinco centavos	Níquel	República Argentina	1899	2 de junho de 1912	Lygia Adalô
1	Moeda de cinco centavos	Níquel	República do Paraguai	1900	2 de junho de 1912	Lygia Adalô
3	Moeda de dez centavos	Prata	República do Paraguai	1900	2 de junho de 1912	Lygia Adalô
1	Moeda de vinte centavos	Prata	República do Paraguai	1900	2 de junho de 1912	Lygia Adalô

1	Moeda de quarenta centavos	Cobre	Brasil	1889	5 de julho de 1912	Deusdedit Pinto de Carvalho
1	Moeda de dez centésimos	Cobre	Itália	1867	5 de julho de 1912	Deusdedit Pinto de Carvalho
1	Moeda de dois centavos	Cobre	República Argentina	1884	18 de julho de 1912	Lamatine Ferreira Mendes
1	Moeda de cinquenta centavos	Prata	República Bolívia	1891	18 de julho de 1912	Lamatine Ferreira Mendes
1	Moeda de cinco centavos	Niquel	República Bolívia	1893	18 de julho de 1912	
1	Moeda de cinco centavos	Cobre	República Bolívia	1885	18 de julho de 1912	Bartholino Alves da Cunha
1	Moeda de one penny	Cobre	Inglaterra	1885	25 de julho de 1912	Bartholino Alves da Cunha
1	Moeda de um argentino fim	Prata	República Argentina	-	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de um centavo	Cobre	República Argentina	1891	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de um centavo	Cobre	República Argentina	1884	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de cinco centavos	Niquel	República Argentina	1905	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de dez centavos	Niquel	República Argentina	1898	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de vinte centavos	Niquel	República Argentina	1906	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de dois centavos	Cobre	República Argentina	1893	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de cinco centavos	Cobre	França	1904	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de dez centavos	Prata	Espanha	1822	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de um centavo	Cobre	República do Paraguai	1845	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de vinte centavos	Niquel	República do Paraguai	1900	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de dois penning	Cobre	República do Paraguai	1874	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de cinco centavos	Cobre	República do Chile	1908	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de um centésimo	Cobre	República O. do Uruguai	1869	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de cinco réis	Cobre	Portugal	1882	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de dez réis	Cobre	Brasil	-	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano

1	Moeda de vinte réis	Cobre	Brasil	1818	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de quarenta réis	Níquel	Brasil	1829	2 de maio de 1912	Ulyses Cuiabano
1	Moeda de cinco ores	Cobre	Noruega	1911		Lindolpho Cuiabano
1	Moeda de dois ores	Cobre	Noruega	1907	?????	Lindolpho Cuiabano
1	Moeda de um ores	Cobre	Noruega	1905	??????	Lindolpho Cuiabano
1	Moeda de um ores	Cobre	Noruega	1910	??????	Lindolpho Cuiabano
1	Moeda de dez heller	Cobre	Noruega	1905	?????	Lindolpho Cuiabano
1	Moeda de um heller	Níquel	Austria	1910	?	Lindolpho Cuiabano
1	Moeda de quinhentos réis	Cobre	Portugal	1894	?	Lindolpho Cuiabano
1	Moeda de dois centésimos	Prata	Portugal	1894	?	Lindolpho Cuiabano
1	Moeda de dois centésimos	Níquel	República do Uruguai	1891	?	Lindolpho Cuiabano
1		Cobre	China	1901	??	Lindolpho Cuiabano
1	Moeda de um centésimos	Níquel	República do Uruguai	1901	22 de outubro de 1912	João Frederico Mattos
1	Moeda de dois centésimos	Níquel	República do Uruguai	1901	22 de outubro de 1912	João Frederico Mattos
1	Moeda de cinco centésimos	Níquel	República do Uruguai	1901	22 de outubro de 1912	João Frederico Mattos
1	Moeda de dez centésimos	Níquel	República do Uruguai	1877	22 de outubro de 1912	João Frederico Mattos
1	Moeda de dez reis	Cobre	Brasil	1828	22 de outubro de 1912	José Latarraca
1	Moeda de vinte reis	Cobre	Brasil	1911	22 de outubro de 1912	Bartholino A.da Cunha
1	Moeda de vinte reis	Cobre	Inglaterra	1830	25 de julho de 1912	-----??????
1	Moeda de quarenta reis	Cobre	Brasil	1828	25 de julho de 1912	Balbino Latorraia
1	Moeda de quarenta reis	Cobre	Inglaterra	1830	10 de agosto 1912	José Luiz de Figueiredo
1	Moeda de quarenta reis	Cobre	Brasil	1820	13 de agosto de 1912	Emygdio R. da Silva Lima
1	Moeda de quarenta reis	Cobre	Brasil	-	13 de agosto de 1912	Emygdio R. da Silva Lima
1	Moeda de quarenta reis	Cobre	Brasil	1818	13 de agosto de 1912	Emygdio R. da Silva Lima
1	Moeda de quarenta reis	Cobre	Brasil	1833	13 de agosto de 1912	Emygdio R. da Silva Lima
1	Moeda de cinquenta reis	Níquel	Brasil	1886	13 de agosto de 1912	Emygdio R. da Silva Lima



1	Moeda de cinquenta reis	Cobre	Portugal	1875	13 de agosto de 1912	Emygdio R. da Silva Lima
1	Moeda de cinquenta reis	Cobre	Portugal	1843	13 de agosto de 1912	Emygdio R. da Silva Lima
1	Moeda de cinquenta reis	Cobre	Espanha	1878	13 de agosto de 1912	Emygdio R. da Silva Lima
1	Moeda de cinquenta reis	Cobre	Espanha		13 de agosto de 1912	Emygdio R. da Silva Lima
3	Moedas de cinquenta reis	Cobre	Espanha	1869	13 de agosto de 1912	Emygdio R. da Silva Lima
1	Moeda de cinquenta reis	Cobre	Espanha	1805	13 de agosto de 1912	Emygdio R. da Silva Lima
1	Moedas de dois centavos	Cobre	Rep. Argentina	1890	13 de agosto de 1912	
2	Moedas de cinco centavos	Cobre	Turquia		13 de agosto de 1912	Emygdio R. da Silva Lima
2	Moedas de cinco centavos	Cobre	Rep. do Paraguai	1845	13 de agosto de 1912	Emygdio R. da Silva Lima
1	Moeda de dois centavos	Cobre	Inglaterra	1899	13 de agosto de 1912	Emygdio R. da Silva Lima
1	Moeda de cinco centavos	Cobre	Rep. da Bolívia	1885	13 de agosto de 1912	
2	Moedas de cinco reis	Cobre	Brasil			Nuno de Mendonça
1	Moeda de cinco reis	Cobre	Brasil	1722	26 de agosto de 1912	Nuno de Mendonça
1	Moeda de cinco reis	Cobre	Portugal	1912	26 de agosto de 1912	Nuno de Mendonça
1	Moeda de cinco reis	Cobre	Turquia			José Latorraca
1	Moeda de quarenta reis	Cobre	Portugal	1722	23 de setembro de 1912	Other de Mendonça
1	Moeda de cinco reis	Cobre	Portugal	1882	23 de setembro de 1912	Américo Gomes de Barros
1	Moeda de dez pfenning	Níquel	Alemanha	1875	22 de outubro de 1912	???
1	Moeda de cinco pfenning	Níquel	Alemanha	1893	22 de outubro de 1912	João Frederico de Mattos
1	Moeda de vinte centavos	Níquel	Rep. Argentina	1906	22 de outubro de 1912	???